



71452 - PERFIL BACTERIANO DOS ISOLADOS DE CULTURAS DE PONTA DE CATETER EM PACIENTES NEOPEDIÁTRICOS

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS) são consideradas um grande problema de saúde, refletindo no aumento do tempo de internação, nos gastos hospitalares e na morbimortalidade dos pacientes. Sabe-se que uso de dispositivos médicos invasivos é considerado fator de risco para o desenvolvimento de infecção, uma vez que é considerado uma porta de entrada para microrganismos oportunistas. Em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neopediátrica o cateter é amplamente utilizado, porém o seu uso, associado a imunidade baixa, favorece o aparecimento de IRAS. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil dos isolados bacterianos das culturas de ponta de cateter em pacientes internado em uma UTI Neopediátrica, de um hospital escola no interior do Rio Grande do Sul. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo transversal e observacional. Foram incluídos os dados das infecções relacionadas ao uso de cateter, em pacientes de uma UTI Neopediátrica, no período de 2016 a 2019. A amostra do estudo foram crianças de ambos os sexos e idade menor que um ano, com notificação de IRAS relacionada ao uso de cateter. Realizado levantamento dos dados através do sistema informatizado (MV 2000®), por meio dos prontuários eletrônicos e dos registros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, visando avaliar a bactéria isolada e sua resistência. Para análise estatística, utilizou-se o Excel®, sendo realizado estatística descritiva das variáveis e frequência. Estudo foi aprovado no CEP da UNISC sob CAAE: 09609119.4.0000.5343. **RESULTADOS:** Foram identificados dez diferentes gêneros bacterianos responsável por causar IRAS relacionada ao uso de cateter, em que destes, 67,3% eram referentes a infecção por cocos Gram positivos. O agente patogênico mais relacionado para essa IRAS foi o Staphylococcus coagulase negativa (SCoN) (54,4%), seguido da Klebsiella spp. (12,9%), Pseudomonas spp. (12,9%). Referente ao perfil de resistência, 53,5% dos SCoN eram resistentes a oxacilina e 1% da Klebsiella spp. eram resistentes aos antibióticos carbapenêmicos. **CONCLUSÃO:** Observa-se predominância do isolamento de SCoN nas culturas de ponta de cateter, bactéria que faz parte da microbiota normal da pele humana, mas que pode se tornar nociva em pacientes críticos. Além disso, o SCoN apresentou alta taxa de resistência à oxacilina.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Pediatria; Fatores de Risco; Bacteremia

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Autor - Betina Brixner

Bolsista - Nayanna Dias Bierhals

Autor - Flavia Baiarle

Bolsista - Karoline Schroder Da Silva

Orientador - Jane Dagmar Pollo Renner